

Paulo Pinto/Agência Brasil

CORREIO SUDESTE

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Expectativa é imunizar 90% da população

Botucatu-SP inicia vacinação em massa contra a dengue

Neste domingo (18), a Prefeitura de Botucatu, no interior paulista, vai dar início a uma campanha de vacinação em massa de sua população contra a dengue. A estratégia faz parte de um estudo que está sendo desenvolvido pelo Ministério da Saúde, a Prefeitura de Botucatu, a Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu e pelo Instituto Butantan para analisar a efetividade do imunizante.

A vacina a ser aplicada é a Butantan-DV, que já foi aprovada pela Anvisa e que é o primeiro imunizante contra a dengue em dose única no mundo. Essa vacina está em produção pelo Instituto Butantan, que já entregou as primeiras doses para o Ministério da Saúde.

Protesto contra tarifas em SP

Estudantes se mobilizaram em protesto contra as tarifas de transporte público. A mobilização enfrentou chuva no centro de São Paulo. O estado e a prefeitura aumentaram recentemente os passes do transporte público sobre trilhos na grande São Paulo e do ônibus na capital. Mobilizados contra o aumento da tarifa de ônibus, os participantes reclamaram ainda o direito ao passe livre e ao acesso à cultura, lazer e educação..

@ironmaiden



Site falso de venda para show do Iron Maiden

SP: quadrilha vendia ingressos falsos

Uma operação da Polícia Civil contra falsários que atuavam a partir de empresas de fachada na zona leste de São Paulo apreendeu itens de luxo e documentos. O grupo atuava em estelionato por meio de simulação de site de venda de ingressos online. A investigação, realizada pelo 42º Distrito Policial (Parque São Lucas), começou após um homem ir à delegacia e informar ter sido vítima do golpe. Ele havia comprado um ingresso para o show da banda britânica de heavy metal Iron Maiden, por meio de um site que simulava o site oficial de vendas.

Combate ao sarampo e febre amarela

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro iniciou na quinta o reforço da vacinação contra o sarampo e a febre amarela em vários postos na cidade. No Aeroporto Santos Dumont, no centro, foi montado um ponto de vacinação para vacinar o público jovem e adulto com a tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e contra a febre amarela e a influenza.

Operação em SP

A Polícia Federal realizou em São Paul, na quinta, a Operação Mão II. O objetivo é investigar e reprimir o furto e a recepção de computadores de agências da Caixa Econômica Federal. A ação de criminosos causou prejuízo de R\$ 1,5 milhão à instituição por meio do roubo e da venda de equipamentos.

72 mil sem luz

A forte chuva que atingiu a Região Metropolitana de São Paulo na quinta causou vários alagamentos e já deixou mais de 72 mil imóveis sem luz. Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas), as áreas de instabilidade são formadas pelo calor e pela alta disponibilidade de umidade.

Morte por dengue

O município de Nova Guataporanga, São Paulo, registrou a primeira morte por dengue no território paulista em 2026. O homem de 53 anos morreu no dia 3 de janeiro, segundo a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. No estado de São Paulo há 3.768 casos prováveis e 781 confirmados de dengue em 2025.

Incentivos fiscais

A Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Codin) disponibilizou, em seu portal eletrônico, um novo Manual de Orientações destinado às empresas beneficiárias de incentivos fiscais condicionados em território fluminense. A iniciativa visa apoiar o correto envio do Relatório de Desempenho Semestral.

Preço Justo

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, por meio do Procon Carioca, iniciou, nesta quinta (15), a Operação Preço Justo na Praia, uma força-tarefa para intensificar as fiscalizações e combater valores abusivos em quiosques e barracas ao longo de toda a orla da cidade do Rio de Janeiro.

Resposta rápida

A Prefeitura do Rio começou a utilizar motocicletas como apoio às ações de prevenção e resposta emergencial a alagamentos e bolsões d'água provocados pelas chuvas. A iniciativa integra a Operação Abre Ralo e tem como objetivo aumentar a agilidade no atendimento a pontos críticos da cidade.



DPU e DPRJ pedem uma série de medidas

Calor no RJ: defensorias pedem ações na Justiça

Órgão atenta para sofrimento da população de rua

Da Redação

A Defensoria Pública da União (DPU) e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) acionaram a Justiça do Rio de Janeiro pedindo que o município do Rio tome medidas para que a população em situação de vulnerabilidade, principalmente a população em situação de rua, não sofra tanto os efeitos do calor excessivo.

“[A população em situação de rua], que depende umbilicalmente de bicas públicas e da solidariedade de comércios locais, encontra-se hoje totalmente desassistida. Comércios fecharam ou racionam água; bicas públicas secaram”, diz o pedido.

Diante da situação, DPU e DPRJ pedem que sejam tomadas uma série de medidas como em locais com maior circulação de pessoas em situação de rua:

- Distribuição de insumos como água, protetor solar
- Disponibilização de bebedouros e banheiros
- Instalação de pontos de resfriamento ou refrigeração

Além disso, pedem ainda que sejam determinadas pausas para hidratação e refrescamento dos profissionais e agente públicos em atividades externas, especialmente aqueles ligados ao Consultório na Rua e Assistência Social. O pedido é que as medidas durem enquanto pendurar o Enfrentamento

ao Calor Extremo.

Deve ser ainda proibida a remoção forçada de pessoas em situação de rua sem a devida garantia de acolhimento adequado.

DPU e DPRJ solicitam que o município do Rio de Janeiro seja condenado a pagar R\$ 1 milhão em “indenização por danos morais coletivos, em razão da grave violação aos direitos fundamentais e à dignidade da pessoa humana decorrente da inércia estatal perante a catástrofe climática”, como diz o pedido. Esse dinheiro deve ser revertido ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

O Rio de Janeiro tem apresentado temperaturas superiores à média histórica. As altas temperaturas registradas nas primeiras duas semanas de 2026 levaram milhares de pessoas a buscar atendimento em unidades de saúde.

Este não é o único pedido feito à Justiça. A DPU, a DPRJ e o Ministério Público Federal (MPF) já haviam solicitado à Justiça Federal uma liminar contra o município do Rio pela omissão em medidas voltadas à população em situação de rua na capital fluminense. Ainda não houve decisão judicial.

Os órgãos pedem que a Justiça determine que seja criado, em 30 dias, o Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento (Ciamp-Rua) Municipal. Trata-se de um órgão colegiado que reúne governo e sociedade civil.